



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os alunos entrevistam um especialista de sua comunidade para aprofundarem o seu conhecimento sobre os objetivos de Aprendizagem definidos, bem como criar um vínculo significativo entre aprendizagem e comunidade.



NARRATIVA – VISÃO GERAL

Freqüentemente professores e alunos embarcam na aprendizagem sempre dentro da “bolha” de uma escola. As condições em que a aprendizagem ocorre são freqüentemente controladas por fatores da própria escola ou sala de aula. Uma excelente maneira de sair desta “bolha” é procurar um especialista na comunidade que possa apresentar uma visão mais significativa para um dado tópico e criar uma conexão pessoal dentro da comunidade, ajudando a solidificar a importância do tópico.

No cenário de aprendizagem, os professores e alunos precisam encontrar um especialista que aceite ser entrevistado sobre um determinado tópico – por exemplo, Professores e alunos deverão organizar a entrevista, preparar as perguntas e receber o especialista na sala de aula.

Os professores devem ser criativos na forma como conectam o especialista ao currículo. Certamente encontrar um especialista e definir uma data requer o uso de valiosas habilidades de comunicação, sendo estas essenciais em quase todos os currículos no mundo. Uma lição pode ter como objetivo escrever e-mails adequados ou entrar em contato com a comunidade. Preparar as perguntas a serem feitas é uma ótima maneira de professores e alunos aprenderem o conteúdo, uma vez que terão que determinar quais informações valem a pena perguntar, no que estão interessados e o que realmente precisam saber.

É fácil para os alunos esquecerem que o que estão a aprender tem importância fora da escola; a questão de qual é o objetivo em tudo isso pode ser respondida pelo especialista. Ao mesmo tempo, é importante lembrar que a comunidade se preocupa com a escola. O processo de encontrar alguém completamente aleatório é uma importante oportunidade de exercitar as redes de contatos; o fato de que essa pessoa pode ter alguns insights valiosos para a classe é ainda mais valioso.



ABORDAGEM AO ENSINO E A APRENDIZAGEM

Após a conclusão de um projeto, ou durante a fase de elaboração, busque a visão de um especialista para desenvolver o que os alunos aprenderam e fazer uma conexão significativa com a comunidade. Pratique a escrita de e-mails, o contato com especialistas, a organização de uma reunião e a preparação de perguntas valiosas para o especialista.

AVALIAÇÃO

Para os objetivos específicos de aprendizagem, a preparação das perguntas para o especialista fornece ao professor uma excelente oportunidade de avaliar quais metas de aprendizagem foram ou não atingidas. A criação, pelos grupos, de uma lista de perguntas de que precisam saber as respostas e a escolha daquelas que consideram mais relevantes é um importante trabalho de análise.



PAPÉIS DOS PARTICIPANTES

PROFESSORES: O professor avalia as questões propostas pelos alunos a fim de determinar se os objetivos de Aprendizagem estão sendo atingidos, bem como para levar os estudantes a desenvolver conexões significativas.

ESTUDANTES: Os estudantes escrevem os emails para os especialistas, planeiam a reunião e desenvolvem as questões a serem abordadas.

ESPECIALISTAS: Apresentam a sua visão pessoal sobre o tema tratado, preferivelmente aqueles que são pertinentes à comunidade dos estudantes, bem como fornecem à turma de informações adicionais e insights.

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Os alunos e o professor **interagem** durante todo o processo. O professor está orientando ativamente os alunos, fornece feedback sobre suas perguntas, apresenta mais instruções e orienta os alunos no sentido de encontrar os especialistas mais "adequados".

O professor e os alunos, juntos, **interagem** com um *brainstorming* sobre a melhor abordagem para escrever um e-mail. Os alunos trocam ideias sobre as perguntas.

Eles **investigam** e buscam, em grupos, informações sobre possíveis especialistas. O encontro com o especialista acontece em forma de **apresentação** apoiada na interação e nas dúvidas dos alunos. Por fim, os alunos **refletem** sobre o que foi aprendido durante as conversas com o especialista e sobre todo o processo.



POSSÍVEIS DESAFIOS

1. Programar a reunião de forma que ainda seja relevante para os objetivos de aprendizagem é difícil pois envolve um grande fator desconhecido: quando o especialista poderá vir falar com as crianças.
2. Não encontrar um especialista relevante ou não receber qualquer resposta.



RECURSOS

- Graphic organizer for questions (KWL): What you KNOW, What you WANT to know, & What you ready LEARNED)
- Email
- Rede social da Escola (opcional)



MATERIAL DE SUPORTE

- Livro: [The Third Teacher](#)
- Livro: [Teaching Young Adolescents](#) por Kellough & Kellough
- EduTopia: [5 Steps to Better School/Community Collaboration](#)
- [United Nations: Relationship between schools and their communities](#)



ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Os alunos devem ter concluído um projeto ou estar no processo de criação e pesquisa para um projeto.

1. A turma elabora uma lista (ou listas) de questões relativas ao conteúdo específico que vão aprender utilizando um organizador gráfico KWL ou uma folha grande de papel. A lista tem três colunas: O que você SABE, o que você QUER aprender e o que você APRENDEU. Deve ser feito em grupos de 4-6 alunos [15-20 minutos]. Em seguida, o professor e a turma comparam as listas e avaliam as questões [15-20 minutos]. O professor indica aos estudantes que irão entrevistar um especialista sobre o assunto e que devem classificar as perguntas por ordem de importância.

2. A turma pode ser dividida em grupos e deverá usar a internet para pesquisar membros relevantes da comunidade para uma entrevista. No quadro branco, os alunos escrevem nomes, e-mails e números de telefone de sua lista de contatos. Pode-se discutir qual especialista seria o melhor. O professor deve encorajar o convite a indivíduos de alto escalão (ex. diretores de empresas), talvez até um presidente. Você nunca sabe quem aceitará o convite...

3. Em aula são abordados os requisitos básicos de um e-mail (saudação, motivação, solicitação e assinatura). Em seguida, os grupos tentam formular a melhor frase de motivação que deve interessar ao especialista e devem explicar a intenção do pedido. O elemento motivador pode variar de uma piada ou algumas perguntas intrigantes. Durante a construção do texto a turma deve empregar regras gramaticais estritas, mas também exibir alguma personalidade.

4. Diferentes alunos enviam seus e-mails e uma reunião deve ser planejada com os comunicadores eleitos. Os resultados e as respostas devem ser monitorizadas pela turma.

5. A turma deve se preparar para a reunião. Se o especialista vier para a sala de aula presencial, ele deve se sentir bem-vindo e respeitado. Isso pode variar culturalmente, mas algumas normas geralmente são verdadeiras em todo o mundo: O especialista deve receber um assento de 'honra' na frente ou no meio, onde ele pode ver todos os alunos. A turma deve, primeiramente, se preparar para expressar a sua gratidão ao especialista. Além disso, deve ser pré-definido quais alunos farão quais perguntas e como eles registrarão as respostas do especialista. Esta é uma oportunidade de utilizar alguma tecnologia (câmeras e microfones). A turma pode dividir responsabilidades: Questionadores, equipe de gravação, preparação e boas-vindas).

6. Faça a reunião acontecer.

7. Acompanhe o desenvolvimento dos alunos através de uma aula onde eles devem refletir sobre o que foi aprendido, apresentando os pontos principais do encontro e fazendo modificações no trabalho original.

